



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**EFEITOS DA DESPONTA NA VIDEIRA**  
**(cv. SÍRIA/p.e. 101-14), NA REGIÃO DE**  
**CASTELO BRANCO**

**Produção Agrícola**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Paula Cristina Pires Rodrigues**



**CASTELO BRANCO**

**1993**

# ÍNDICE

## INTRODUÇÃO

I - BREVE CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DE CASTELO BRANCO.....	3
I. 1 - Caracterização edafo-climática.....	4
I. 1. 1. - Solos.....	4
I. 1. 2. - Clima.....	5
I. 1. 2. 1. - Temperatura.....	6
I. 1. 2. 2. - Precipitação.....	11
I. 1. 2. 3. - Geada.....	15
I. 2.- Caracterização sócio - económica.....	17
I. 2. 1. - Estrutura fundiária.....	18
I. 2. 2. - Utilização dos solos.....	19
I. 2. 3. - Estruturas de apoio.....	22
II - DESPONTA.....	24
II. 1. - Época de realização .....	26
II.2. - Intensidade da desponta .....	27
II. 1. - Efeitos da desponta.....	28
III - MATURAÇÃO.....	30
III. 1. - Açúcares.....	31
III. 2. - Ácidos.....	32
III. 3. - Relação açúcares - ácidos.....	33
III. 4. - Determinação da data de vindima.....	34

IV - MATERIAL E MÉTODOS.....	35
IV. 1. - Noção da carga óptima.....	40
IV. 2. - Análise dos resultados.....	43
IV. 3. - Discussão e conclusão.....	49

## BIBLIOGRAFIA

## ANEXOS

## **Resumo**

O ensaio foi efectuado no ano de 1992, na vinha instalada numa folha da Quinta Nossa Senhora de Mércules, propriedade da Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

O presente trabalho tem como objectivo estudar os efeitos da despona no desenvolvimento da videira, na Região de Castelo Branco, na casta Síria, enxertada em 101 - 14, através da comparação entre várias modalidades de despona, em diversas épocas e intensidades, com testemunhas não despontadas.

Relativamente aos resultados obtidos, podemos concluir que a despona não melhorou nem a quantidade nem a qualidade de produção.

Afectando a produção da lenha de poda (peso), e o desenvolvimento das netas em algumas modalidades. Mas não se devem efectuar despontas muito severas.